

Medicina Veterinária

Levantamento epidemiológico bacteriano no canaril experimental da UFLA - estudo de caso

Mariana Pereira da Silva - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paula Dornelas Rocha Leite - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Maria Alice Campos Silva - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Coorientadora DMV, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Erros de manejo nutricional, falhas na higienização e na quarentena, podem predispor a entrada e disseminação de agentes patogênicos dentro dos criatórios, sendo importantes causas de baixo desempenho e mortalidade das aves. Doenças bacterianas são importantes causas de problemas sanitários em populações e algumas bactérias são mais recorrentes em canários como *Chlamydophila psittaci*, *Mycoplasma sp* e *Pasteurella multocida*. O objetivo deste estudo foi pesquisar a presença desses agentes bacterianos em canários do canaril experimental da UFLA. O canaril experimental da UFLA é uma parceria da Universidade com a Federação Ornitológica do Brasil (FOB), e recebeu aves de diferentes criatórios brasileiros para formar seu plantel. Foram avaliadas aves do Canaril Experimental que tiveram causa de óbito desconhecida ou inconclusiva. As aves foram separadas em 5 grupos: canários adultos e filhotes, que tiveram o exame feito a partir do imprint de macerado de vísceras necropsiadas em papel filtro e canários em internação, casais (que estavam juntos para reprodução) e canários novos (que estavam em quarentena), que foram coletados swab de conjuntiva, coanas e cloaca. As amostras foram encaminhadas para o laboratório NOVA UNIGEN para realizar o diagnóstico molecular por Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR). As aves morreram em épocas diferentes, mas foram testadas concomitantemente, sendo o material armazenado a 4º C até o momento da análise. Os resultados laboratoriais foram negativos para *Chlamydophila psittaci* e *Pasteurella multocida*, causadoras da ornitose e da cólera aviária, respectivamente. O *Mycoplasma spp*, causador de algumas doenças respiratórias em aves como a doença crônica respiratória (DRC), foi encontrado nos casais e nos canários da internação. Apesar de ser positivo para *Mycoplasma sp*, é provável que essa não tenha sido a causa principal do óbito, pois nenhuma das aves apresentava sinais clínicos e alterações macroscópicas que permitissem concluir o diagnóstico. Conclui-se que, os resultados encontrados corroboram com os descritos na literatura e indicam a presença da circulação da bactéria *Mycoplasma spp* nos criatórios, mas estudos complementares são necessários para entender melhor quais são os agentes mais prevalentes, a dinâmica das infecções e a interação entre diferentes agentes patogênicos, ambiente, manejo e nutrição na manutenção da saúde das aves.

Palavras-Chave: doenças infecciosas de canários, cólera aviária, doença crônica respiratória (DRC).

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/WIF1rKVVUhY?feature=shared>